

Gerência de Regulação Ambulatorial
Superintendência do Complexo Regulador em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
2021

Protocolo de Regulação Ambulatorial e de Cirurgia Eletiva

HOSPITAL NASR FAIAD
Macrorregião Centro Sudeste
Catalão



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO AMBULATORIAL E ELETIVO

Protocolo 001	Data de Aprovação: 28/08/2020	Revisão – 02 Data: 08/03/2021
Elaborado por:		Aprovado por:

Unidade: HOSPITAL NASR FAIAD

CNES: 2442604

Esfera Administrativa: Privada

Natureza: Entidades Empresariais

Endereço: DR WILLIAM FAIAD, nº 15, CENTRO – CEP: 75701-220

Cidade: Catalão – Goiás

Responsável pela regulação na Unidade:

João Paulo Cândido Nascimento E Silva,

Leandro Alencar Marques,

Mateus Alexandre L. M. Brum,

Felipe Raminho Coelho

Jane Lisandra Felipe De Souza

Vanessa Alves Guimarães

Contato: (64)3411-2211 RAMAIS: 290 E 246

1 – INTRODUÇÃO

O Hospital Nasr Faiad (HNF), está localizado à Rua DR WILLIAM FAIAD, nº 15, CENTRO, CATALÃO-GO – CEP: 75701-220, com Convênio de Gestão com o Estado de Goiás sob Processo SEI nº202000010003385, referente ao Plano de Fortalecimento da Atenção Especializada Regionalizada do Estado de Goiás, com Plano de Trabalho, firmado com a Secretaria Municipal de

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 2 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Saúde de Catalão, para unidade de saúde Hospital Nasr Faiad, CNES 2442604, cujo objetivo é o estabelecimento de compromisso entre as partes para a execução de procedimentos de Alta Complexidade em Cardiologia/Cardiologia Intervencionista, e para diárias de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II, com foco na assistência universal e equânime aos usuários de SUS.

Considerando que o Plano de Trabalho supra foi homologado pela Portaria nº 359/2020-SES, e que a unidade deverá disponibilizar as vagas para a Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás;

Considerando que a unidade é habilitada para o serviço de CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA conforme critérios definidos na PORTARIA Nº 210, DE 15 DE JUNHO DE 2004;

Considerando que consta no Plano de Trabalho: "Os procedimentos cirúrgicos eletivos cardiovasculares dos quais compõem a carteira de serviços do Hospital Nasr Faiad são **todos os procedimentos constantes no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sistema Único de Saúde (SIGTAP/SUS) relacionados no Grupo 04: procedimentos cirúrgicos.**

Considerando que a meta mensal definida para execução da unidade são 07 (sete) procedimentos cirúrgicos cardiovasculares; Esse Protocolo visa definir critérios e perfil para atendimento **AMBULATORIAL** que constituirão a porta de entrada para os procedimentos cirúrgicos eletivos.

2 – APLICAÇÃO

Esse protocolo aplica-se para todos os municípios de abrangência do Hospital Nasr Faiad

3 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 3 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Constituição Federal e Lei 8.080/90.

Portaria n.º 1.559, de 1.º de agosto de 2008

Portaria Nº 1.034, De 5 De Maio De 2010

Portaria Nº 210, De 15 De Junho De 2004

4 – DEFINIÇÕES

SES – Secretaria de Estado da Saúde.

SCRS – Superintendência do Complexo Regulador em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde.

SISREG III – Sistema Nacional de Regulação.

HDA – História da doença atual.

ASA I – Classificação de estado físico da American Society of Anesthesiologists – Não há distúrbios orgânicos, fisiológicos, bioquímicos ou psiquiátricos.

ASA II – Classificação de estado físico da American Society of Anesthesiologists – Distúrbios sistêmicos, variando de discretos a moderados, que eventualmente não estão relacionados com o motivo da cirurgia.

GOLDMANN I E II – Índice de Risco Cardíaco.

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica.

ICC – Insuficiência Cardíaca Congestiva.

5 – MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA

Assistência à população de aproximadamente 1.379,845 habitantes da Região Centro Sul,

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 4 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Sul e Estrada de Ferro que é composta por 45 (quarenta e cinco) municípios de acordo com a Tabela 01. Além da Centro Sul, Sul e Estrada de Ferro de Goiás o Hospital Nasr Faiad poderá atender outros municípios de acordo com necessidade discricionária da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

CENTRO SUL (25 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 849.421	SUL (12 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 243.991	ESTRADA DE FERRO (18 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 286.433
Aparecida de Goiânia	Água Limpa	Ananguera
Aragoiânia	Aloândia	Caldas novas
Bela Vista de Goiás	Bom Jesus de Goiás	Campo alegre de GO
Bonfinópolis	Buriti Alegre	Catalão
Caldazinha	Cachoeira Dourada	Corumbaíba
Cezarina	Goiatuba	Cumari
Cristianópolis	Gouvelândia	Davinópolis
Cromínia	Inaciolândia	Goiandira
Edealina	Itumbiara	Ipameri
Edeia	Joviânia	Marzagão
Hidrolândia	Morrinhos	Nova Aurora
Indiara	Panamá	Ouvidor
Jandaia		Palmelo
Leopoldo de Bulhões		Pires do rio
Mairipotaba		Rio Quente
Orizona		Santa Crus de Goias
Piracanjuba		Três Ranchos
Pontalina		Urutaí



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Professor Jamil		
São Miguel do Passa-Quatro		
Senador Canedo		
Silvânia		
Varjão		
Vianópolis		
Vicentinópolis		

Tabela 01-Plano Diretor de Regionalização do Estado de Goiás – Região Centro SUL e Estrada de Ferro.

6 – REGULAÇÃO

A Regulação Ambulatorial tem como objetivo principal executar as ações voltadas para a regulação do acesso aos serviços ambulatoriais, propiciando o ajuste da oferta disponível às necessidades imediatas da população. Trata-se de um sistema que monitora a disponibilidade de vagas e a demanda para atendimento especializado, tornando mais otimizada a marcação de consultas e exames.

O processo de regulação das consultas especializadas e exames complementares no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás dará através do SISREG III, cuja base está implantada na Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás, o qual possui profissionais médicos habilitados e treinados na operacionalização do sistema, seguindo os critérios descritos na Política de Regulação e demais normas que regem o atendimento equânime descritos na Constituição Federal e Lei 8.080/90.

A prioridade de regulação foi estabelecida na Classificação de Risco do SISREG III que tem como parâmetro o CID-10 o quadro clínico de cada paciente por meio da história da doença atual (HDA).

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 6 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Os critérios de regulação estão baseados na classificação de prioridade pertinente aos motivos de encaminhamento, como demonstrado no Tabela 02;

COR	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	PRIORIDADE DE SOLICITAÇÃO
Vermelho	P0	Emergência (necessidade de atendimento imediato).
Amarelo	P1	Urgência (atendimento o mais rápido possível).
Verde	P2	Prioridade não urgente.
Azul	P3	Atendimento Eletivo.

Tabela 02 – Classificação de prioridade de acordo com o SISREG III.

7 – SERVIÇOS AMBULATORIAIS E ELETIVOS OFERTADOS NO HOSPITAL NASR FAIAD

7.1 – CONSULTAS AMBULATORIAIS

TIPO DE CONSULTA	CÓDIGO DO PROCEDIMENTO NO SISREG III	CÓDIGO INTERNO SISREG	TIPO DE REGULAÇÃO ¹
Consulta de Triagem para Avaliação pré-cirúrgica em cardiologia de alta complexidade, cardiologia intervencionista e cardiologia vascular.	Consulta em cardiologia – cirurgia cardíaca – pré-operatório – hemodinâmica – e vascular.	0703393	REM



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Consulta de Retorno para Avaliação pré-cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista	Consulta em cardiologia – cirurgia cardíaca – pré-operatório hemodinâmica – vascular. – retorno	0703394	RIN
Consulta de Acompanhamento pós-cirúrgico em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista	Consulta em cardiologia, hemodinâmica – vascular. - pós-operatório	2300100	RIN

Tabela 03 – Consultas especializadas.

¹Tipo de Regulação – Legenda:

REM – Regulação Externa Médica – A solicitação é realizada pelo município de origem do paciente e enviada para regulação médica avaliar e efetuar agendamento;

RIN – Regulação Interna – A solicitação e

agendamento são realizados diretamente pela Unidade Executante, sem passar pela regulação médica.

Observações: Todo paciente encaminhado para o especialista continua sob a responsabilidade do médico que o encaminhou (médico da unidade básica), e a ele deve voltar mediante Referência e Contra-Referência.

7.1.1 – CONSULTA DE TRIAGEM PARA AVALIAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA EM CARDIOLOGIA DE ALTA

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 8 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

COMPLEXIDADE E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA – CONSULTA DE 1ª VEZ

Principais motivos para o encaminhamento:

1. Avaliação para realização de angioplastia coronária;
2. Sopros / Valvulopatias estabelecidas;
3. Arritmias;
4. Síncope em pacientes maiores de 50 anos;
5. Síndrome coronariana aguda;
6. Avaliação para Implante de Marcapasso
7. Implante percutâneo de prótese para correção de CIA.

CRITÉRIOS GERAIS PARA ENCAMINHAMENTO:

AVALIAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ANGIOPLASTIA CORONÁRIA

HDA – Doenças coronarianas (DC) estabelecida (pós infarto agudo do miocárdio (IAM), pós revascularização do miocárdio, pós angioplastia, ou ainda após paciente com teste provocativo positivo para isquemia do miocárdio – Teste Ergométrico, Ecocardiograma com estresse ou cintilografia de perfusão do miocárdio e etc)

PRIORIDADES PARA REGULAÇÃO - Dor torácica de início recente (em esforço ou repouso) ou angina instável, pós infarto, pós revascularização e pós angioplastia , ou ainda após pacientes já com testes provocativos positivos para isquemia do miocárdio (Teste Ergométrico, Ecocardiograma com estresse ou cintilografia de perfusão do miocárdio e etc).

EXAME FÍSICO – Medida da pressão arterial + relatos importantes. Presença visceromegalias, ava-

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 9 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

liação de nível de consciência (neurológica).

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS – Hemograma completo, Glicemia de Jejum, Colesterol Total e frações, triglicerídeos, creatinina, uréia, sódio, potássio, CPK, CK-MB, troponina, raio-X de tórax e ECG.

CRITÉRIOS:

P1 – *PARA A PRIMEIRA CONSULTA*

P2 – *PARA O RETORNO*

Observações: Angina Instável com história de precordialgia em menos de 48 horas e Insuficiência Coronariana Aguda (ICO) ou com suspeita de IAM, são situações que requerem avaliação de emergência em serviço de cardiologia.

SOPROS / VALVULOPATIAS ESTABELECIDAS

HDA – Encaminhar os pacientes com alterações de ausculta, excluindo causas clínicas como anemia e os pacientes com diagnóstico de Valvulopatias pré- estabelecida.

EXAME FÍSICO – Medida da pressão arterial + relatos importantes. Presença de dispneia, cianose e visceromegalias. **INFORMAR AS CARACTERÍSTICAS DO SOPRO** (intensidade em cruzes, se sopro recente, sistólico/diastólico, foco).

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS – Hemograma Completo, creatinina, uréia, sódio, potássio, coagulograma completo, TSH, sorologia para Hepatite B e C, sorologia para HIV, RX de

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 10 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

tórax, Ecodopplercardiograma Transtorácico e ECG.

PRIORIDADE PARA A REGULAÇÃO – Pacientes com sinais de descompensação cardíaca e sopro sabidamente de início recente.

CRITÉRIOS:

P2 – *PARA A PRIMEIRA CONSULTA*

P3 – *PARA ATENDIMENTO ELETIVO*

CONTRA REFERÊNCIA – Dependendo da avaliação, o usuário poderá ser encaminhado a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de posse de relatório de contra referência.

ARRITMIAS

HDA – Encaminhar os pacientes com diagnóstico estabelecido de arritmia cardíaca, com ou sem história de síncope ou pré-síncope, e pacientes com história de marcapasso permanente.

EXAME FÍSICO - Medida da pressão arterial + relatos importantes (descrever as alterações de ausculta cardíaca e respiratória, edema e visceromegalias, etc.)

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS - Hemograma Completo, glicemia de jejum, creatinina, TSH, T4 livre, sumário de urina, sódio, potássio, magnésio e cálcio iônico.

PRIORIDADE PARA A REGULAÇÃO – Paciente com diagnóstico de insuficiência cardíaca, ou insufi-

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 11 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

ciência coronariana associada, arritmias agudas ou descompensadas.

CRITÉRIOS:

P1 – PARA A PRIMEIRA CONSULTA

P2 – PARA O RETORNO

P3 – PARA ATENDIMENTO ELETIVO

CONTRA REFERÊNCIA – Após avaliação do cardiologista, será definido se o paciente permanecerá no nível secundário ou primário (ESF / AG). No caso de pacientes que não respondem ao tratamento verificar fatores de descompensação Os pacientes portadores de fibrilação atrial devem ser encaminhadas à Cardiologia Pactuada com o Complexo Regulador Responsável. Quando for indicada anticoagulação com Warfarina, em geral o INR deve ser mantido entre 2,0 e 3,0 com controle mensal de INR ou semanal em períodos de oscilação importante. Se o paciente for portador de estenose mitral ou de prótese valvar mecânica, o INR deverá ser mantido entre 2,5 e 3,5. O INR pode ser acompanhado na Unidade Básica de Saúde para ajuste de dose de Warfarina.

SÍNCOPE

HDA – Encaminhar os pacientes com mais de um episódio de síncope. Devem-se excluir causas clínicas como anemia, distúrbio hidroeletrólítico ou ácido-básico e distúrbio ventilatório.

EXAME FÍSICO – Medida da pressão arterial + dados importantes. Presença de dispnéia, dor torácica e avaliação do nível de consciência.

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS - Hemograma Completo, glicemia de jejum, colesterol

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 12 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

total e frações, triglicerídeos e creatinina, ácido úrico, sumário de urina, TSH, T4 Livre, TGO, TGP, sódio e potássio, eletrocardiograma (ECG) e RX de tórax.

PRIORIDADE PARA A REGULAÇÃO – Pacientes maiores de 50 anos, doenças ou sintomas cardíacos associados (principalmente precordialgia e arritmias).

CRITÉRIOS:

P1 – *PARA A PRIMEIRA CONSULTA*

P2 – *PARA O RETORNO*

CONTRA-REFERÊNCIA – Após avaliação do cardiologista será definido se o paciente permanecerá no nível secundário ou primário (ESF / AG).

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

HDA – Caracterizar a dor pré-cordial típica, de acordo com os sintomas descritos pelo paciente, juntamente com tempo de início destes sintomas. Descrever a presença ou não de diabetes mellitus, insuficiência renal, pneumopatia, obesidade, dislipidemias, história familiar para DAC e tabagismo. Caracterizar o tipo de SCA como sendo : Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST); Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST (IAMSSST) e Angina Instável.

EXAME FÍSICO – Medida da pressão arterial + relatos importantes. Presença de dispnéia, visceromegalias, edema de MMII e avaliação de nível de consciência.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 13 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS – Hemograma Completo, Glicemia, creatinina, uréia, sódio, CPK, CK-MB, troponina, potássio, RX de tórax e ECG.

PRIORIDADE PARA A REGULAÇÃO – Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST); Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST (IAMSSST) e Angina Instável.

CRITÉRIOS:

P0 – EMERGENCIA

P1 –URGÊNCIA

CONTRA REFERÊNCIA - Dependendo da avaliação, o usuário poderá ser encaminhado a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de posse de relatório de contra referência.

Observações: As síndromes coronarianas agudas são situações que requerem avaliação de emergência em serviço de cardiologia da unidade de origem (PRONTO SOCORRO), e posteriormente encaminhado ao Hospital de referência para cardiologia – Hospital Nasr Faiad.

IMPLANTES DE MARCAPASSO E CDI

HDA – Encaminhar os pacientes com diagnóstico estabelecido de arritmia cardíaca e/ou bloqueio átrio-ventricular avançado, com ou sem história de síncope ou pré-síncope, e pacientes com história de marca-passo permanente.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 14 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

EXAME FÍSICO - Medida da pressão arterial + relatos importantes (descrever as alterações de ausculta cardíaca e respiratória, edema e visceromegalias, etc.)

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS - Hemograma Completo, glicemia de jejum, creatinina, TSH, T4 livre, sumário de urina, sódio, potássio, magnésio e cálcio iônico.

PRIORIDADE PARA A REGULAÇÃO – Paciente com diagnóstico de insuficiência cardíaca, ou insuficiência coronariana associada, arritmias agudas ou descompensadas.

CRITÉRIOS:

P1 – PARA ATENDIMENTO URGENTE

P2 - PARA O RETORNO

P3 – PARA ATENDIMENTO ELETIVO

CONTRA REFERÊNCIA – Após avaliação do cardiologista, será definido se o paciente permanecerá no nível secundário ou primário (ESF / AG). No caso de pacientes que não respondem ao tratamento verificar fatores de descompensação Os pacientes portadores de fibrilação atrial devem ser encaminhadas à Cardiologia Pactuada com o Complexo Regulador Responsável. Quando for indicada anticoagulação com Warfarina, em geral o INR deve ser mantido entre 2,0 e 3,0 com controle mensal de INR ou semanal em períodos de oscilação importante. Se o paciente for portador de estenose mitral ou de prótese valvar mecânica, o INR deverá ser mantido entre 2,5 e 3,5. O INR pode ser acompanhado na Unidade Básica de Saúde para ajuste de dose de Warfarina.

IMPLANTE PERCUTÂNEO DE PRÓTESE PARA CORREÇÃO DE CIA

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 15 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

HDA – Encaminhar os pacientes com alterações de ausculta, excluindo causas clínicas como anemia e os pacientes com diagnóstico de CIA tipo ostium secundum, pré-estabelecida.

EXAME FÍSICO – Medida da pressão arterial + relatos importantes. Presença de dispneia, cianose e visceromegalias. **INFORMAR AS CARACTERÍSTICAS DO SOPRO** (intensidade em cruzes, se sopro recente, sistólico/diastólico, foco).

EXAMES COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS – Hemograma Completo, creatinina, uréia, sódio, potássio, coagulograma completo, TSH, sorologia para Hepatite B e C, sorologia para HIV, RX de tórax, Ecodoppler cardiograma Transtoracico e ECG.

CRITÉRIOS:

P2 - PARA A PRIMEIRA CONSULTA

P3 – PARA ATENDIMENTO ELETIVO

CONTRA REFERÊNCIA – Dependendo da avaliação, o usuário poderá ser encaminhado a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de posse de relatório de contra referência.

ATENÇÃO: Orientação ao paciente para que leve, na primeira consulta ao serviço especializado, o documento de referência com as informações clínicas e o motivo do encaminhamento, as receitas dos medicamentos que está utilizando e os exames complementares realizados recentemente. Salientamos o requisito de indicação clínica aprovados pela regulação para realização

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 16 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

dos procedimentos abaixo citados.

7.2. SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA, CIRURGIA CARDÍACA E VASCULAR (ambulatorio 1ª vez)

7.2.1. Triagem de encaminhamento para serviços cardiologia intervencionista, de acordo com relatório sintético de procedimentos SIGTAP.

ANGIOPLASTIA CORONARIANA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE DOIS STENTS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 17 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 18 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO COM IMPLANTE DE STENT

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

FECHAMENTO PERCUTÂNEO DO CANAL ARTERIAL/FISTULAS ARTERIOVENOSAS COM LIBERAÇÃO

DE COILS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE SISTEMA CARDIOVASCULAR POR TÉCNICAS HEMODINÂMICA

CAS

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 19 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

VALVULOPLASTIA AÓRTICA PERCUTÂNEA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

VALVULOPLASTIA MITRAL PERCUTÂNEA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 20 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTÂNEA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

VALVULOPLASTIA TRICÚSPIDE PERCUTÂNEA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CONTRA REFERÊNCIA – Dependendo da avaliação, o usuário poderá ser encaminhado a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de posse de relatório de contra referência.

ATENÇÃO: Orientação ao paciente para que leve, na primeira consulta ao serviço especializado, o documento de referência com as informações clínicas e o motivo do encaminhamento, as receitas dos medicamentos que está utilizando e os exames complementares realizados recentemente. Salientamos o requisito de indicação clínica aprovados pela regulação para realização

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 21 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

dos procedimentos abaixo citados.

7.2.3. Triagem de encaminhamento para serviços de cirurgia cardíaca e vascular , de acordo com relatório sintético de procedimentos SIGTAP.

A realização da cirurgia acontecerá após os atendimentos em uma Unidade de Saúde, ou pelos especialistas do HNF com encaminhamento para cirurgia e liberação pelo médico da Secretaria de Saúde através de protocolo específico para, a realização do procedimento. O lançamento do pedido (encaminhamento) pelo SISREG, o lançamento para o agendamento da cirurgia no sistema de regulação é feito pelos setores responsáveis pela regulação de acordo com os acessos concedidos.

Todos os exames necessários como pré requisitos para realização de qualquer cirurgia/procedimento caberá a avaliação médica realizada tanto na consulta do atendimento da Unidade de Saúde, quanto no que tange ao médico das dependências do Hospital Nasr Faiad.

COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRA-AÓRTICO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 22 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE COARCTAÇÃO DA AORTA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTER-VENTRICULAR

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 23 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTER-VENTRICULAR E INSUFICIÊNCIA AÓRTICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE ESTENOSE SUPRA-AÓRTICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE HIPERTROFIA SEPTAL ASSIMÉTRICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 24 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CORREÇÃO DE INSUFICIÊNCIA DA VÁLVULA TRICÚSPIDE

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL

Critérios gerais para encaminhamento:

Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 25 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDÍACO MULTISSÍTIO TRANSVENOSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA EPIMIOCÁRDICO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 26 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA EPIMIOCÁRDICO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA TRANSVENOSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 27 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORÁRIO TRANSVENOSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NÃO A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

CA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 28 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

INSTALAÇÃO DE ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

INSTALAÇÃO DE CATETER DE TERMODILUIÇÃO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PERICARDIECTOMIA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com fina-

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 29 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

idade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PERICARDIECTOMIA PARCIAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PLÁSTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PLÁSTICA VALVAR

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 30 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PLÁSTICA VALVAR C/ REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 31 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 32 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO MULTISSÍTIO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RESSECÇÃO DE ENDOMIOCARDIOFIBROSE

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RESSECÇÃO DE MEMBRANA SUB-AÓRTICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 33 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RESSECÇÃO DE TUMOR INTRACARDÍACO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACORPÓREA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com fina-

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 34 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

idade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACORPÓREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE AORTA ASCENDENTE

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 35 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE ARCO AÓRTICO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 36 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 37 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTISSÍTIO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 38 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS NO MARCAPASSO MULTISSÍTIO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica intervencionista. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

7.2.4. Triagem de encaminhamento para serviços de cirurgia, de acordo com relatório sintético de procedimentos SIGTAP.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 39 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

A realização da cirurgia acontecerá após os atendimentos em uma Unidade de Saúde, ou pelos especialistas do HNF com encaminhamento para cirurgia e liberação pelo médico da Secretária de Saúde através de protocolo específico para, a realização do procedimento. O lançamento do pedido (encaminhamento) pelo SISREG, o lançamento para o agendamento da cirurgia no sistema de regulação é feito pelos setores responsáveis pela regulação de acordo com os acessos concedidos. Todos os exames necessários como pré requisitos para realização de qualquer cirurgia/procedimento caberá a avaliação médica realizada tanto na consulta do atendimento da Unidade de Saúde, quanto no que tange ao médico das dependências do Hospital Nasr Faiad.

CONTRA REFERÊNCIA – Dependendo da avaliação, o usuário poderá ser encaminhado a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de posse de relatório de contra referência

ATENÇÃO: Orientação ao paciente para que leve, na primeira consulta ao serviço especializado, o documento de referência com as informações clínicas e o motivo do encaminhamento, as receitas dos medicamentos que está utilizando e os exames complementares realizados recentemente. Salientamos o requisito de indicação clínica aprovada pela regulação para realização dos procedimentos abaixo citados.

ANASTOMOSE ESPLENO RENAL / OUTRA DERIVAÇÃO CENTRAL

Crítérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 40 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

ANASTOMOSE LINFOVENOSA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANASTOMOSE PORTO CAVA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 41 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

ANEURISMECTOMIA TORACO-ABDOMINAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- **Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.**

IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

CONFECÇÃO DE FISTULA ARTERIOVENOSA P/ ACESSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 42 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

DISSECCAO DE VEIA / ARTÉRIA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

DISSECCAO RADICAL DO PESCOÇO

Critérios gerais para encaminhamento:

Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 43 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.
-

EMBOLECTOMIA ARTERIAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

EXCISÃO E SUTURA DE HEMANGIOMA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 44 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

EXCISÃO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

EXERESE DE GÂNGLIO LINFÁTICO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSÃO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 45 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA PÉLVICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA PROFUNDA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 46 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR BILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL BILATERAL

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 47 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL BILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 48 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL UNILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RADICAL VULVAR

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 49 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

LINFADENECTOMIA SUPERFICIAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PLASTIA ARTERIAL C/ REMENDO (QUALQUER TÉCNICA)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE AXILO-BIFEMURAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 50 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE AXILO-FEMURAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE DE RAMOS DOS TRONCOS SUPRA-AORTICOS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE FEMORO-FEMURAL CRUZADA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com fina-

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 51 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

lidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL

Crítérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-ILÍACA

Crítérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 52 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

PONTE-TROMBOENDARERECTOMIA ILIACO-FEMURAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RETIRADA DE PRÓTESE INFECTADA EM POSIÇÃO AORTO- ABDOMINAL C/ PONTE AXILO FEMURAL/AXILO BIFEMURAL CRUZADO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 53 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

RETIRADA DE PRÓTESE INFECTADA EM POSIÇÃO NÃO AÓRTICA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO DE ARTÉRIAS VISCERAIS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 54 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS TERIAS DISTAIS

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA DISTAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA PROXIMAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 55 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRANSPLANTE DE SEGMENTO VENOSO VALVULADO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRANSPOSIÇÃO DE VEIAS DO SISTEMA NERVOSO PROFUNDO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANEURISMAS DAS ARTÉRIAS VISCERAIS

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 56 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DA REGIÃO CERVICAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR BILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 57 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR
UNILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR
BILATERAL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR
UNILATERAL



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DO ABDÔMEN

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LINFEDEMA

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (BILATERAL)

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 59 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

TROCA DE AORTA DESCENDENTE (INCLUI ABDOMINAL)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 60 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

TROMBECTOMIA DO SISTEMA VENOSO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

VALVULOPLASTIAS DO SISTEMA VENOSO PROFUNDO

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL (PROCEDIMENTO ESPECIAL)

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 61 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL

Critérios gerais para encaminhamento: Pacientes com laudo e encaminhamento clínico com finalidade diagnóstica cirúrgica. Anexar ou descrever de forma clara e detalhada:

- Consulta de triagem;
- Encaminhamento médico com descrição do caso;
- Avaliação pré cirúrgica em cardiologia de alta complexidade e cardiologia intervencionista;
- Exames físicos e/ou complementares descritos nos critérios de consultas.

8 – CRITÉRIOS PARA REFERÊNCIA AMBULATORIAL

A definição de critérios, visa à otimização da oferta dos serviços aos usuários do SUS e à qualificação dos motivos de encaminhamento evitando recusa de atendimento e devoluções de pacientes fora do perfil atendido na unidade de referência.

	TIPO DE CONSULTA	INDICAÇÕES CLÍNICAS	CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA SOLICITAÇÃO DE VAGA
01	Consulta de Triagem para Avaliação pré-cirúrgica em cardiologia		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

de alta complexidade e cardiologia intervencionista – CONSULTA DE 1ª VEZ		
--	--	--

Tabela 04 – Síntese dos critérios / indicação clínica.

9 – CIRURGIAS ELETIVAS

As solicitações de Cirurgias Eletivas são de responsabilidade do Hospital Nasr Faiad. Que deve encaminhar para autorização junto à Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas, conforme Manual de Regulação de Cirurgias Eletivas em Vigência.

A Unidade Hospitalar, ou setor com função similar, procederá o agendamento do procedimento cirúrgico, somente após autorização do procedimento pelo médico autorizador da Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás, sob pena de glosa automática.

A Unidade Hospitalar, ou setor com função similar, fará a reserva do leito de enfermaria e/ou UTI (por cota direta) no Sistema Estadual de Regulação de Internação e de Urgência, após o agendamento do procedimento cirúrgico eletivo, assim como informar a alta no sistema, após a desocupação do leito.

São realizadas pela Unidade Hospitalar os seguintes procedimentos cirúrgicos:

- **Todos os procedimentos constantes no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sistema Único de Saúde (SIGTAP/SUS) relacionados no Grupo 04: procedimentos cirúrgicos > Sub-grupo 06: cirurgia do aparelho circulatório > Forma de Organização 01: cirurgia cardiovascular.**

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 63 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

ORD.	CIRURGIA	ESPECIALIDADE	CÓDIGO SIGTAP
1	Abertura de comunicação inter-atrial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.001-3
2	Abertura de estenose aortica valvar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.002-1
3	Abertura de estenose pulmonar valvar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.003-0
4	Ampliação de via de saída do ventriculo direito e/ou ramos pulmonares	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.004-8
5	Ampliação de via de saída do ventrículo esquerdo	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.005-6
6	Anastomose cavo-pulmonar bidirecional	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.006-4
7	Anastomose cavo-pulmonar total	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.007-2
8	Anastomose sistêmico-pulmonar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.008-0
9	Bandagem da artéria pulmonar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.009-9
10	Cardiorrafia	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.010-2
11	Cardiotomia p/ retirada de corpo estranho	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.011-0
12	Colocação de balão intra-aórtico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.012-9



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

13	Correção de aneurisma / dissecção da aorta toraco-abdominal	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.013-7
14	Correção de atresia mitral	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.014-5
15	Correção de atresia pulmonar e comunicação interventricular	Cardiologia (cirurgia vascular)	04.06.01.015-3
16	Correção de átrio único	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.016-1
17	Correção de banda anômala do ventrículo direito	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.017-0
18	Correção de coarctação da aorta	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.018-8
19	Correção de comunicação interventricular	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.019-6
20	Correção de comunicação inter-ventricular e insuficiência aortica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.020-0
21	Correção de cor triatriatum	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.021-8
22	Correção de coronária anômala (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.022-6
23	Correção de drenagem anômala do retorno sistêmico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.023-4
24	Correção de drenagem anômala parcial de veias pulmonares	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.024-2
25	Correção de drenagem anômala total de veias pulmonares	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.025-0



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

26	Correção de dupla via de saída do ventrículo direito	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.026-9
27	Correção de dupla via de saída do ventrículo esquerdo	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.027-7
28	Correção de estenose aórtica (0 a 3 anos)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.028-5
29	Correção de estenose mitral congênita	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.029-3
30	Correção de estenose supra-aórtica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.030-7
31	Correção de fístula aórto-cavitárias	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.031-5
32	Correção de hipertrofia septal assimétrica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.032-3
33	Correção de hipoplasia de ventrículo esquerdo	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.033-1
34	Correção de insuficiência da válvula tricúspide	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.034-0
35	Correção de insuficiência mitral congênita	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.035-8
36	Correção de interrupção do arco aórtico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.036-6
37	Correção de janela aorto-pulmonar (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.037-4
38	Correção de janela aorto-pulmonar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.038-2



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

39	Correção de lesões na transposição corrigida dos vasos da base	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.039-0
40	Correção de persistência do canal arterial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.040-4
41	Correção de persistência do canal arterial no recém-nascido	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.041-2
42	Correção de tetralogia de fallot e variantes (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.042-0
43	<u>Correcao de tetralogia de fallot e variantes</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.043-9
44	Correção de transposição dos grandes vasos da base (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.044-7
45	Correção de transposição de grandes vasos da base	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.045-5
46	Correção de tronco arterioso persistente	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.046-3
47	Correção de ventrículo único	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.047-1
48	Correção do canal átrio-ventricular (parcial / intermediário)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.048-0
49	Correção do canal átrio-ventricular (total)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.049-8
50	Correções de anomalias do arco aórtico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.050-1
51	Drenagem c/ biopsia de pericárdio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.051-0



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

52	Exerese de cisto pericárdico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.052-8
53	Fechamento de comunicação interatrial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.053-6
54	Fechamento de comunicação interventricular	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.054-4
55	Implante c/ troca de posição de valvas (cirurgia de ross)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.055-2
56	Implante de cardioversor desfibrilador de câmara única transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.056-0
57	Implante de cardioversor desfibrilador (cdi) multi-sítio transvenoso epimiocárdico por toracotomia p/ implante de eletrodo	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.057-9
58	Implante de cardioversor desfibrilador de câmara dupla transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.058-7
59	Implante de cardioversor desfibrilador multi-sítio endocavitário c/ reversão para epimiocárdio por toracotomia	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.059-5
60	Implante de cardioversor desfibrilador (cdi) multi-sítio transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.060-9
61	Implante de marcapasso cardíaco multi-sítio endocavitário c/ reversão p/ epimiocárdico (por toracotomia)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.061-7
62	Implante de marcapasso cardíaco multi-sítio epimiocárdico por toracotomia p/implante de eletrodo	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.062-5



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

63	Implante de marcapasso cardíaco multi-sítio transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.063-3
64	Implante de marcapasso de câmara dupla epimiocárdico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.064-1
65	Implante de marcapasso de câmara dupla transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.065-0
66	Implante de marcapasso de câmara única epimiocárdico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.066-8
67	Implante de marcapasso de câmara única transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.067-6
68	<u>Implante de marcapasso temporário transvenoso</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	<u>04.06.01.068-4</u>
69	Implante de prótese valvar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.069-2
70	Infartectomia / aneurismectomia associada ou não a revascularização miocárdica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.070-6
71	Instalação de assistência circulatória	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.071-4
72	Instalação de cateter de termodiluição	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.072-2
73	Ligadura de fístula sistêmico-pulmonar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.073-0
74	Manutenção de assistência circulatória	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.074-9
75	Pericardiectomia	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.075-7



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

		cardiovascular)	
76	Pericardiectomia parcial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.076-5
77	Pericardiocentese	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.077-3
78	Plástica / troca de válvula tricúspide (anomalia de ebstein)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.078-1
79	Plástica de loja de gerador de sistema de estimulação cardíaca artificial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.079-0
80	Plástica valvar	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.080-3
81	<u>Plástica valvar c/ revascularização miocárdica</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	<u>04.06.01.081-1</u>
82	<u>Plástica valvar e/ou troca valvar múltipla</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.082-0
83	Reconstrução da raiz da aorta	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.083-8
84	Reconstrução da raiz da aorta c/ tubo valvado	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.084-6
85	Reposicionamento de eletrodos de cardioversor desfibrilador	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.085-4
86	Reposicionamento de eletrodos de marcapasso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.086-2
87	Reposicionamento de eletrodos de marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.087-0
88	Ressecção de endomiocardiopatia	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.088-9



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

		cardiovascular)	
89	Ressecção de membrana sub-aórtica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.089-7
90	Ressecção de tumor intracardíaco	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.090-0
91	Retirada de sistema de estimulação cardíaca artificial	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.091-9
92	Revascularização miocárdica c/ uso de extracórporea	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.092-7
93	Revascularização miocárdica c/ uso de extracórporea (c/ 2 ou mais enxertos)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.093-5
94	Revascularização miocárdica s/ uso de extracorpórea	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.094-3
95	Revascularização miocárdica s/ uso de extracorpórea (c/ 2 ou mais enxertos)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.095-1
96	Tratamento de contusão miocárdica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.096-0
97	Tratamento de ferimento cardíaco perfuro-cortante	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.097-8
98	Troca de aorta ascendente	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.098-6
99	Troca de arco aórtico	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.099-4
100	Troca de conjunto do seio coronário no marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.100-1
101	Troca de eletrodos de desfibrilador de	Cardiologia (cirurgia	04.06.01.101-0



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

	cardio-desfibrilador transvenoso	cardiovascular)	
102	Troca de eletrodos de desfibrilador no cardio-desfibrilador multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.102-8
103	Troca de eletrodos de marcapasso de câmara dupla	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.103-6
104	Troca de eletrodos de marcapasso de câmara única	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.104-4
105	Troca de eletrodos de marcapasso em cardio-desfibrilador de câmara dupla transvenoso	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.105-2
106	Troca de eletrodos de marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.106-0
107	Troca de eletrodos de marcapasso no cardio-desfibrilador multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.107-9
108	Troca de eletrodos de marcapasso no marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.108-7
109	<u>Troca de eletrodos de seio coronário no cardioversor desfibrilador multi-sítio</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.109-5
110	Troca de gerador de cardio-desfibrilador de câmara única / dupla	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.110-9
111	Troca de gerador de cardio-desfibrilador multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.111-7
112	Troca de gerador de marcapasso de câmara dupla	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.112-5
113	<u>Troca de gerador de marcapasso de câmara única</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.113-3



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

114	Troca de gerador de marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.114-1
115	Troca de gerador e de eletrodo de marcapasso de câmara única	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.115-0
116	Troca de gerador e de eletrodos de cardio-desfibrilador	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.116-8
117	Troca de gerador e de eletrodos de cardio-desfibrilador multisítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.117-6
118	Troca de gerador e de eletrodos de marcapasso de câmara dupla	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.118-4
119	Troca de gerador e de eletrodos no marcapasso multi-sítio	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.119-2
120	Troca valvar c/ revascularização miocárdica	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.120-6
121	Unifocalização de ramos da artéria pulmonar c/ circulação extracorpórea	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.121-4
122	Unifocalização de ramos da artéria pulmonar s/ circulação extracorpórea	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.122-2
123	<u>Anastomose sistêmico pulmonar com cec</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.123-0
124	Correção de coarctação da aorta com cec	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.124-9
125	Correção de coronária anômala (19 a 110)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.125-7
126	Abertura de estenose aórtica valvar (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.126-5



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

127	Abertura de estenose pulmonar valvar (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.127-3
128	Ampliação de via de saída do ventrículo direito e/ou ramos pulmonares (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.128-1
129	Ampliação de via de saída do ventrículo esquerdo (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.129-0
130	Anastomose cavo-pulmonar bidirecional (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.130-3
131	Anastomose sistêmico-pulmonar (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.131-1
132	Bandagem da artéria pulmonar (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.132-0
133	Correcao de coarctacao da aorta (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.133-8
134	Correcao de drenagem anomala do retorno sistêmico (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.134-6
135	Correção de drenagem anomala parcial de veias pulmonares (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.135-4
136	Correcao de estenose mitral congenita (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.136-2
137	Correção de estenose supra-aórtica (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.137-0
138	Correcao de fistula aorto-cavitarias	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.138-9



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

	(criança e adolescente)	cardiovascular)	
139	Correção de hipertrofia septal assimétrica (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.139-7
140	Correção de insuficiência da válvula tricúspide (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.140-0
141	Correção de insuficiência mitral congênita (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.141-9
142	Correção de persistência do canal arterial (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.142-7
143	Correção do canal atrio-ventricular parcial / intermediário (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.143-5
144	Correções de anomalias do arco aórtico (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.144-3
145	<u>Fechamento de comunicação interatrial (criança e adolescente)</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	<u>04.06.01.145-1</u>
146	Fechamento de comunicação interventricular (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.146-0
147	Implante c/ troca de posição de válvulas (cirurgia de reoss) (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.147-8
148	<u>Ligadura de fístula sistêmico-pulmonar (criança e adolescente)</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.148-6
149	<u>Ressecção de membrana sub-aórtica (criança e adolescente)</u>	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.149-4



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

150	Anastomose sistêmico pulmonar com cec (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.150-8
151	Correção de coarctação da aorta com cec (criança e adolescente)	Cardiologia (cirurgia cardiovascular)	04.06.01.151-6

11 – FLUXO REGULATÓRIO PARA REFERÊNCIA AMBULATORIAL

As solicitações de consultas são de responsabilidade da Secretaria do Município de origem do paciente, que deverá solicitar via sistema SISREG de acordo com as indicações clínicas e as condições necessárias para solicitação das vagas conforme Tabela 04 – Síntese dos critérios / indicação clínica.

- **Solicitação de consulta especializada via SISREG**: Responsabilidade das Centrais Municipais de Regulação Ambulatorial.

Acessar o SISREGIII > Fazer login > Solicitar > Ambulatorial > Inserir CNS do paciente > Pesquisar > Conferir dados > Continuar > Preencher dados do Procedimento Ambulatorial desejado > Preencher CID > Preencher nome do profissional solicitante > Selecionar Central Executante > Selecionar Unidade executante – Hospital Nasr Faiad > Selecionar OK > Conferir dados > Selecionar Solicitar (mesmo que o sistema diga que não há vagas disponíveis) > Conferir dados > Em **destino da solicitação** selecionar “Regulação” > Inserir as observações necessárias para o agendamento da consulta especializada > Incluir CRM do médico solicitante > Enviar > Anotar número da solicitação para acompanhamento.

As Unidades devem solicitar o tipo de consulta de acordo com as indicações clínicas e as condições necessárias para solicitação das vagas disponíveis na Tabela 04.

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 76 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás
Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo
Hospital Nasr Faiad - HNF

- **Avaliação técnica da solicitação de consulta especializada e agendamento das consultas:**

Responsabilidade do Complexo Regulador em Saúde de Goiás.

Os médicos reguladores avaliarão todas as solicitações de consulta, caso não existam as condições necessárias para agendamento, a solicitação será negada via SISREG com justificativa pertinente.

Caso as solicitações estejam de acordo com as indicações clínicas e as condições necessárias para solicitação das vagas disponíveis na Tabela 04, a consulta será agendada via SISREG, na data mais próxima disponível nas agendas dos médicos da Unidade.

- **Informação do agendamento aos pacientes:** Responsabilidade das Unidades Municipais Solicitantes.

Para verificar o andamento das solicitações deve-se proceder da seguinte maneira:

Acessar o SISREGIII > Fazer login > Consulta Amb > Preencher Cód. Solicitação > Pesquisar.

Após verificação do agendamento da consulta especializada no SISREG, as Unidades Municipais solicitantes procederão ao contato telefônico com os pacientes e realizarão a entrega dos comprovantes de agendamento emitidos pelo SISREG, fazendo todas as orientações necessárias aos pacientes.

No caso de cancelamentos ou desistências, as Unidades Solicitantes deverão enviar de forma eletrônica solicitação de cancelamento da consulta ao Complexo Regulador em Saúde de Goiás.

O Complexo Regulador em Saúde de Goiás poderá utilizar a vaga liberada para agendamento de outro paciente em aguardo na fila de espera SISREG.

- **Atendimento às consultas agendadas:** Responsabilidade do Hospital Nasr Faiad

O Hospital Nasr Faiad deve proceder com o atendimento dos pacientes e realizar a baixa do atendimento no SISREG com o número de **Chave** informado no comprovante de agendamento

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 77 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Protocolo de Regulação Ambulatorial e Eletivo

Hospital Nasr Faiad - HNF

emitido pelo SISREG que deve ser solicitado ao paciente no momento do acolhimento na unidade.

No caso de falta do paciente agendado, a Unidade deve informar a falta no SISREG para contabilizar na taxa de absenteísmo.

- **Solicitação de consulta especializada de retorno via SISREG:** Responsabilidade do Hospital Nasr Faiad

Acessar o SISREGIII > Fazer login > Solicitar > Ambulatorial > Inserir CNS do paciente > Pesquisar > Conferir dados > Continuar > Preencher dados do Procedimento Ambulatorial desejado > Preencher CID > Preencher nome do profissional solicitante > Selecionar Central Executante > Selecionar Unidade executante – Hospital Nasr Faiad > Selecionar OK > Clicar na data e horário escolhido para retorno > Clicar em Confirmar > Imprimir e entregar ao paciente o comprovante de agendamento emitido pelo SISREG, fazendo todas as orientações necessárias aos pacientes.

12 – CRÉDITOS

Elaborado por:	Gerência de Regulação Ambulatorial/Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas da Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás/ SES.	15/07/2020
	Hospital Nasr Faiad – HNF	15/07/2020
Validado por:	Hospital Nasr Faiad – HNF	13/08/2020
	Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás/SES.	20/08/2020

Versão 01	Protocolo de Regulação do Acesso Ambulatorial e Eletivo	Página 78 de 78
Ouvidoria SUS – ouvidoria.saude@goias.gov.br – 0800 643 3700		